OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 299, art. 2 (6 jul. 2026)
evoluta.adm.br/observatorio/

GOVTECH E IA

Servidores usam IA, mas faltam regras: o que dizem as pesquisas

Por Redação Observatório Evoluta · 06/07/2026 às 12h07

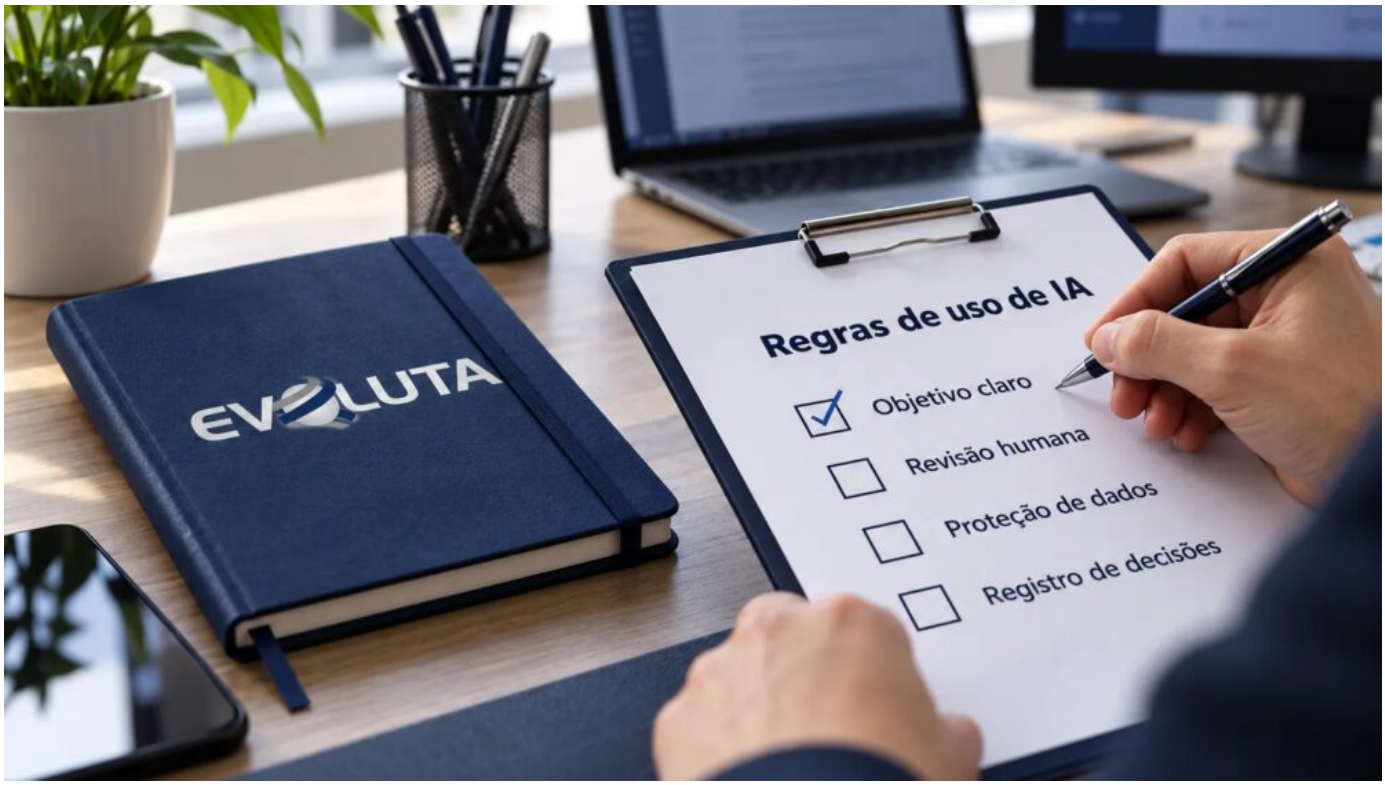

Imagem ilustrativa

EM RESUMO
Duas pesquisas recentes mostram que servidores públicos já usam IA, mas sem regras e treinamento suficientes. Um relatório da Apolitical (fevereiro de 2026) ouviu 5 mil servidores de 26 países; um índice patrocinado pelo Google (fevereiro de 2026) ouviu 3.335 em dez países, incluindo o Brasil. As amostras têm limites e os dados são autodeclarados.

Se a sua prefeitura ainda não tem regras para IA, é provável que os servidores já estejam usando por conta própria. É o que sugerem duas pesquisas divulgadas entre 2025 e 2026. O dado comum entre elas é que **servidores públicos usam IA** com frequência, mas as regras, a confiança e o treinamento ainda ficam atrás do uso.

O relatório da Apolitical

A Apolitical, plataforma de aprendizagem para servidores públicos, publicou em fevereiro de 2026 o relatório "Insights from the AI Readiness Check", com dados coletados em 2025 junto a **5 mil servidores de 26 países**. O teste é uma ferramenta gratuita de autoavaliação, oferecida pela própria plataforma.

Em um relatório anterior, de julho de 2025, a Apolitical afirmou que a maioria dos governos "está ficando para trás" na adaptação à IA. Segundo a cobertura do Government News: apenas 37% dos servidores responsáveis por projetos de IA disseram ter apoio para ampliar conhecimentos e habilidades, e 64% estavam otimistas com o uso futuro da IA no governo. O relatório recomenda uma abordagem centrada nas pessoas, esforço de todo o governo e foco em IA que apoia o servidor, em vez de apenas automatizar.

O índice de dez países, com o Brasil

Em 5 de fevereiro de 2026, o Center for Data Innovation divulgou um comunicado sobre o "Public Sector AI Experience Index". A pesquisa ouviu 3.335 servidores em dez países: Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França, Japão, **Brasil**, África do Sul, Índia, Singapura e Arábia Saudita. Os

principais resultados:

- Mais de 70% dos servidores usam IA, mas só 18% acham que o governo a usa "de forma eficaz".
- 80% dizem que a IA aumenta sua autonomia no dia a dia.
- Onde há regras claras e apoio da liderança, 91% se sentem confiantes para usar.
- O Brasil aparece no grupo dos "adotantes irregulares", junto com Estados Unidos, Reino Unido e África do Sul.

Limites das pesquisas

- **Quem pagou:** o índice é patrocinado pelo Google, informação que o próprio comunicado traz.
- **Autodeclaração:** mede percepção e opinião, não qualidade de serviço ou resultado.
- **Metodologia:** o comunicado não traz o tamanho da amostra por país nem margem de erro.
- **Amostras:** a da Apolitical é de pessoas que procuraram o teste da própria plataforma, e pode não representar todos os servidores.
- **Correlação:** clareza de regras ligada a mais confiança é uma associação, não prova de causa.

O que isso significa para o gestor

As pesquisas não dizem que o uso de IA é bom ou ruim. Dizem que ele **já está acontecendo** e que, sem regras, o risco recai sobre o servidor e sobre o cidadão, por exemplo, com o envio de dados pessoais a ferramentas sem contrato e com informações incorretas em documentos oficiais. A LGPD (Lei 13.709/2018) já se aplica a esses casos: exige finalidade específica e mínimo necessário de dados (art. 6º) e segurança (art. 6º, VII).

Como aplicar no seu órgão

1. **Pergunte antes de proibir:** faça uma enquete anônima e simples sobre quais ferramentas as equipes já usam.
2. **Escreva uma regra curta** (uma página): o que pode, o que não pode (nada de dados pessoais em ferramentas abertas), quem revisa.
3. **Ofereça uma ferramenta aprovada** pelo órgão, com contrato e proteção de dados, para que ninguém precise improvisar.
4. **Treine por função:** o que um assessor jurídico precisa saber é diferente do que precisa a ouvidoria.
5. **Reveja a cada seis meses:** a tecnologia muda rápido.

Fontes:

Insights from the AI Readiness Check — Apolitical
https://apolitical.co/en/pages/insights-from-the-ai-readiness-check

Governments' AI capability lagging behind — Government News
https://www.governmentnews.com.au/governments-ai-capability-lagging-behind

Over 70% of public servants worldwide use AI while government frameworks are still evolving — Center for Data Innovation
https://datainnovation.org/2026/02/over-70-of-public-servants-worldwide-use-ai-while-government-frameworks-are-still-evolving/

Lei nº 13.709/2018 (LGPD) — Planalto
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm

COMO CITAR

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO EVOLUTA. Servidores usam IA, mas faltam regras: o que dizem as pesquisas. **Observatório Evoluta**, Araraquara, v. 0, n. 299, art. 2, 6 jul. 2026. ISSN 3086-9293. Disponível em: https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/servidores-usam-ia-faltam-regras-pesquisas/. Acesso em: 26 nov. 2026.

REGISTRO DA MATÉRIA

Observatório Evoluta · ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 299, art. 2 (6 jul. 2026)
Versão on-line:
https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/servidores-usam-ia-faltam-regras-pesquisas/

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 299, art. 2
29902 >
9 773086 929008
Registro 30869293 00 0299 0002